ANNO DE 1839. SABBADO 31 DE AGOSTO. NUMERO 188.

Todo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

CAMBIOS.

Agosto. 30.

Londres......	31 a 31 1/2 por 1$000 ced.
Lisboa......	90 por o/o premio, por metal offerecido.
França......	320 a 325 reis por franco nom.
Rio de Janeiro	3 por o/o de premio.
OURO — Moedas de 6$400 rs., Velhas	14$500 a 15$000.
„ Ditas „ „ Novas	14$300 a 14$500
„ Ditas de 4$000 rs.,	8$200 a 8$300
PRATA — Patacões Brasileiros -------	1$620 a 1$550
„ Pesos Columnarios --------	1$640 a 1$660
„ Ditos Mexicanos ----------	1$600 a 1$640
Premios das Letras, por mes 1 1/8 por 100	

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna.	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajeú de Flores	Idem 15, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

Dias da Semana.

26 Segunda ---	S. Zeferino P. M. ------------	Ses. da Thez., e Aud. do J. de D. da 2. v. de m.
27 Terça -----	S. Jose de Calasans ------------	Relação, e Audiencia do J. de D. da 1. v. de m.
28 Quarta ----	S. Agostinho B. Dout. ----------	Sessão da Thezouraria Publica.
29 Quinta ----	Degolação de S. João Baptista -----	Sessão da Thez., e Aud. do J. de D. da 2. vara.
30 Sexta -----	S. Roza de Lima V. -----------	Sessão da Thez., e Aud. do J. de D. da 1. vara.
31 Sabbado ---	S. Raymundo Nonato Card. ------	Quarto ming. aos 25 miu. da tarde.
1 Domingo --	N. S. da Penha. -------------	

Mare cheia para o dia 30 de Agosto.

As 10 horas e 6 minutos da manhã. --- Aso 10 horas 30 e minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

SENADO.

Sessão em 1.° de Agosto de 1839.

Presidencia do Snr. Diogo Antonio Feijó.

Reunido numero sufficiente de Snrs. senadores, abre-se a sessão, e lida a acta da anterior, é approvada.

Expediente.

O Snr. primeiro secretario partecipa, que o Snr Senador Saturnino não comparece por incommodo, e a mesma participação faz o Snr. Paraizo, a respeito do Snr. conde de Valença.

Fica o senado inteirado.

Ordem do dia.

Primeira parte.

Continua a segunda discussão do artigo 2. do projecto de lei do senado, creando cursos de estudos elementares, conjuuctamente com as emendas da comissão especial.

Depois de breves explicações, é approvado o artigo 2.°, bem como os 3.°, e 4.° do projecto, conforme fora emendado pela commissão.

Entrando em discussão o artigo 5.° com a emenda respective e' offerecida, e appoiada esta emenda.

O governo, nas capitaes das provincias que actualmente as não tem, creará, para instrucção dos meninos, cadeiras especiaes, uma de sciencias fizicas, outra de arithmetica, geometria, e algebra; outra de filosofia racional e moral, juntando o estudo de geografia á cadeira que melhor poder desempenhar esse ensino — A. Branco,

Dando-se a materia por discutida, é approvado o artigo 5 ° da commissão, com a emenda do Snr. A. Branco.

Os artigo 6, 7, 8, 9, 10, e 11 do projecto são approvados na conformidade das emendas da commissão.

Entra em discussão o artigo 12 da commissão, e é approvado com a seguinte emenda.

Artigo 12. Excepto concorrendo com pessoas que tenhão iguaes ou superiores estudos. Vergueiro.

Sendo posto a votos o projecto assim emendado, para passar a terceira discussão, é approvado.

Segunda parte.

Continua a discussão addiada pela hora na ultima sessão do requerimento do Snr. Vergueiro, appoiado na mesma sessão, pedindo informações ao governo sobre as duvidas que tem occorrido a respeito da intelligencia do paragrapho 4.° do artigo 10 do acto addicional.

Discutida a materia e posto a votação o requerimento do Senhor Vergueiro, não passa.

Vem a meza este requerimento.

Requeiro que a commissão das assembleas provinciaes indique quaes são as leis que são ou parecem contrarias ao espirito ou a letra do paragrapho 4.° do artigo 10 do acto addicional, donde pode inferir-se a necessidade da interpretação. - Vergueiro.

E' apoiada, e fica addiada a discussão por dar a hora.

O Senhor presidente dá para ordem do dia a continuação da materia addiada, e depois do meio dia trabalho de commissão

Levantou-se a sessão as duas horas da tarde.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 28 do corrente.

Officio - Ao Inspector da Thezouraria da Provincia, communicando-lhe que pelo Imperial aviso de 2 do corrente mez expedido pela Secretaria da Guerra foi auctorisada a compra das mil espingardas que a Presidencia mandou fazer por officio de 25 de Julho ult.; cumprindo, que remetta a conta da importancia das referidas Espingardas a fim de ser enviada a dita Secretaria da Guerra.

Dito - Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Recife approvando a proposta que acompanhou o seu officio de 5 do corrente para o posto de Capitão da segunda companhia do Esquadrão de Cavallaria deste Municipio, devendo ordenar ao Promovido que sollicite a sua patente, e outro sim ordenar, que se prehenchão as vagas que elle deixou.

Dito - Ao Inspector do Arsenal de Marinha, ordenando de conformidade com o disposto no Imperial Aviso de 30 de Julho proximo passado expedido pela Secretaria de Marinha, que no dispendio dos dinheiros recebidos para o mesmo Arsenal haja toda a circunspecção e economia.

Dito - Ao Juiz de Direito do Crime, e interino do Civel da Comarca do Brejo para informar em que dia forão publicados em sua Comarca os Regulamentos ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, e 14, e os Decretos de ns. 1 a 39, remettidos em officios de 18 de Agosto, e 19 de Dezembro do anno passado, não obstante representar em seo officio de 20 de Maio não terem sido recebidos no tempo do seu exercicio; pois que devendo a publicação de taes Actos constar dos Cartorios de sua Comarca, a elles pode recorrer para dar a exigida informação.

Dito - Ao Director Interino do Arsenal de Guerra, para fornecer por troca ao Commandante Superior da Guarda Nacional deste Municipio, 20 granadeiras em bom estado por outras tantas arruinadas, e tres cornetas de voltas por 3 lisas.

Dito - Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Recife, communicando-lhe a expedicção da ordem supra.

Dito — Ao Director do Liceo, respondendo-lhe, que pode mandar fazer as medalhas, que requesitou em seo officio de 14 do corrente, a fim de serem destribuidas pelos estudantes de primeiras Lettras, e de Desenho que se tem destinguido, cumprindo que sejão feitas na forma que dispõe o artigo 87 das Instrucções Regulamentares de 25 de Outubro de 1837.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

ANNUNCIO.

A arrematação da renda da caza de dous andares, e loja sita na rua Direita desta Cidade D. 3, do lado do Nascente, pertencentes aos Proprios Nacionaes, se hade realisar perante a Thezouraria de Fazenda no dia 5 de Setembro proximo findo.

Secretaria da Thezouraria de Fazenda de Pernambuco 30 de Agosto de 1839.

Joaquim Francisco Bastos;
Official Maior.

Diversas Repartiçoens.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

— A Pauta he a mesma do numero 183.

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do numero 182.

PREFEITURA.

PARTE DO DIA 30 DE AGOSTO.

Illm. e Exm. Snr.—Forão presos hontem a minha ordem, e tiverão hoje destino: Roza Maria, preta forra, pelo Commissario de Policia do districto de Fora de Portas, por ter insultado com termos obscenos a dona da casa, em que ella mora; Ignacio, tambem preto, escravo de Manoel Thomaz de Freitas, pelo Sub-Prefeito da Freguezia de Santo Antonio, á requisição de seo Snr., por desobediencia; Maria da Conceição, parda, por um soldado do Corpo Policial, por espancar a outra: Joaquim dos Anjos, Antonio Rodrigues dos Passos, e Antonio Francisco Vieira, tambem pardos, pelo Sub-Prefeito da Freguezia da Boa-vista, e 1., e 2.° por se terem espancado mutuamente, e o 3.° por ser encontrado em alta noite dentro de uma olaria, fasendo-se assim suspeito; e Jose, preto, escravo de Luiz Gomes Ferreira, pela 1. patrulha da mesma Freguezia, por ter dado duas cacetadas em outro preto forro.

E o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Ex. Prefeitura da Comarca da Recife 30 de Agosto de 1839. Illm. Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Prezidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

ANNUNCIO.

O Administrador da Meza das Rendas Geraes Internas, pede aos Snrs. Proprietarios de Escravos, moradores no Bairro do Recife, que para milhor ordem, e adiantamento do lançamento que ali se está fazendo, hajaõ de deixar em suas cazas huma lista dos Escravos que possuem, declarando os nomes, idades, e qualidades, visto que por vezes se procurão em suas cazas, e não se acha quem responda a similhante respeito: outro sim aviza a todos, que estão a dever o respectivo Imposto dos annos anteriores compareção na dita Repartição para saptisfazerem os seus debitos no prazo de 15 dias contados de hoje sob pena de se proceder judicialmente contra os que não pagarem.

Recebedoria das Rendas Geraes Internas 30 de Agosto de 1839.

Antonio Ferreira Duarte Vellozo.

Diario de Pernambuco

Temos deixado de publicar os trabalhos da Assemblea desde 27 de Junho (n. 161 do Diario) por que nos não vierão as folhas em seguimento; mas, para sattisfazermos aos votos d'alguns dos nossos assignantes, damos primeiramente ũa breve noticia das cousas mais essenciaes, que occuparão a attenção de nossos Legisladores, desde então até o ultimo de Julho proximo passado para podermos principiar a publicação das actas do 1.° d'Agosto em diante.

Tendo principiado na camara dos Deputados em 15 de Maio a discussão sobre a falla do throno, veio a ser appresentada no dia 4 de Julho, pela forma, que se lê do artigo abaixo transcripto.

Senhor,—A camara dos deputados unanime se congratula com a agradavel communicação feita pelo trono de que o céo continua a favorecer com prospera saude a V. M. I., e suas augustas irmãs; e faz continuos, e fervorosos votos ao Todo Poderoso para que não cesse de outorgar-nos um bem em que se fundão as mais solidas esperanças da prosperidade de nosso imperio.

Convencida a camara da alta consideração que merece o consorcio da augusta princeza, herdeira presumptiva da corôa; e da influencia que pode elle ter nos destinos da monarchia, pressurosa concorrerá com o governo em tudo que for necessario para que as sabias intenções de V. M. I. venhão a effeituar-se de uma maneira digna da nação brasileira; e aguardando as propostas que n'esse intuito lhe forem apresentadas, a fim de discutil-as com aquelle sizo, e madureza que convem a tão sobrelevado assumpto.

Muitissimo folgou a camara dos deputados sabendo que continuão inalteradas nossas relações de amisade com as outras nações do globo, ja removidos os motivos que suscitatarão embaraços com a Santa Sé; persuadindo-se que uma tão preciosa harmonia não é obtida com esquecimento e mingua da dignidade, e foros nacionaes: e muito se apraz em pensar que a prudencia e circunspecção do governo Imperial, aproveitando-se dos sentimentos de interesse e benevolencia, que as nações estrangeiras manifestão a favor do imperio, poderá obter a evacuação das tropas francezas, que actualmente occupão a margem direita do Rio Oyapock, sem ser preciso alterar a boa intelligencia que existe entre as duas na ões.

A camara deplora, Senhor, o funesto desvario de uma porção de irmãos, abismado na voragens da rebelião; mas conscia da alta missão, que lhe confiaraõ seos committentes, pode assegurar ao governo de V. M. I. toda a cooperação necessaria para dessipar os bandos rebeldes, que assolão os ferteis campos da desditosa provincia do Rio Grande do Sul. Nessa ardua pendencia estão compromettidos a honra e credito do governo, bem como a integridade do imperio; e o povo brazileiro tem direito á esperar d'administração que o dirige, esforços dignos de uma nação forte que sabe fazer respeitar as leis, e sua constituição politica. E como V. M. I. communica que nas outras provincias se divisa espirito de ordem, é licito esperar, mediante o auxilio da Divina Provideucia, que a energia, moderação, e perseverança do governo, serão recompensadas com o estabelecimento da tranquilidade publica naquella parte do imperio.

A camara entende ser um dos seos mais solicitos deveres meditar com todo o esmero cada um dos relevantes objectos, que V. M. I. recommenda na ultima parte do discurso do trono; ella attenderá particularmente aquelles que não forão discutidos na ultima sessão; e lhes consagrará grande parte de suas fadigas. Mas então ponderosas discussões, reconhece a necessidade de ser ajudada pelas luzes, e experiencia do governo, que pela elevada posição que occupa, e pratica incessante dos negocios deve com razão ser justo apreciador de quantos bens e males involvem as medidas legislativas que se propozerem. A camara, Senhor, dezeja empenhar-se com todo o ardor e disvello no exame dos negocios publicos, de que pende a prosperidade do estado, e espera que os ministros de V. M. I. tomarão a peito auxilial-a com todos os meios e esclarecimentos necessarios no desemdenho

MUTILADO

de tão ardua, como gloriosa tarefa. Paço da camara etc.

O regente repondeo:

Certo dos sentimentos patrioticos da camara dos Snrs. deputados, eu lhe agradeço, em nome do Imperador, a declaração que me fazeis da sua parte, ficando ella igualmente certa de que não me pouparei a trabalho algum para sustentar a dignidade nacional, manter a integridade do Imperio, e acceito em nome do mesmo Senhor, a coadjuvação que ella promette.

E' recebida a reposta com muito especial agrado.

O Senado occupou-se desde o dia 28 de Junho até 5 de Julho em discussões sobre requerimentos, e resoluções, que approvavão tenças, e pensões; sobre loterias, e sismarias concedidas á sociedade de colonisação no Ceará; sendo no 1.° do dito appresentado pelo illustre senador o Snr. Lopes Gama um projecto de lei sobre o cazamento da senhora D. Januaria, que ficou sobre a mesa, tendo a sua primeira discussão no dia 9. No dia 6, deo-se por ordem da dia vindo da Camara o projecto de Lei sobre a interpretação do Acto Addicional, cuja segunda discussão ainda continuava no dia 3. No dia 9 appresentou-se o parecer da commissão de constituição, offerecendo um projecto que revoga as Leis Provinciaes do Maranhão numeros 54, e 80 de 1838 que concederão á confraria da capella da Senhora dos Remedios reter os bens de raiz, que possue, e adquirir novos, e isentando dos direitos provinciaes as lenhas, e comestiveis para consumo das embarcações nacionaes, o qual passou em terceira discussão no dia 30, e foi remettido á Camara. No dia 18 tinha entrado em primeira discussão a resolução da camara, que autorisa o Governo a conceder á Conrado Jacob de Niemeyer, e Pedro de Alcantara Bellegarde a faculdade de organisar ũa companhia para o fim de arrazar o morro do castelle da Cidade do Rio de Janeiro.

A Camara dos Deputados tinha principiado a tratar da fixação de forças de terra para o anno financeiro de 1840 a 1841 no dia 1. de Julho, e ainda no dia 10 continuava em 3. discussão; tendo-se tambem dado principio á discussão sobre a fixação de forças de mar no dia 24. No dia 6 leo-se e julgou-se objecto de deliberação um projecto de resolução para provisorimente se augmentarem os vencimentos dos officiaes militares, comprehendidos no quadro do exercito, e fora d' elle. No dia 22 foi apresentada por Miguel Arcanjo Ribeiro de Castro Camargo ũa denuncia contra o ex-ministro, e secretario d' estado Calmon por ter este suspendido ao denunciante do emprego de inspector da Thesouraria de S. Paulo para responder a um processo de responsabelidade. No dia 24 julgou-se objecto de deliberação um projecto da commissão de instrucção publica sobre a mudança do Curso juridico de Olinda para o Recife.

Carapuceiro

'A Religiaõ ainda he mais precisa aos grandes, aos poderosos, aos ricos, &c do que ao mesmo povo.'

Para nos convencermos da insufficiencia da rasão humana relativamente aos costumes basta, que examinemos as vidas dos mais famosos Philosophos assim antigos, como modernos, sem exceptuar aquelles mesmos, que se apontão, como exemplares. Louva-se, por ex. a Socrates, e em verdade eu respeito a hum Philosopho, que era mui paciente em sua casa, e tinha estomago para sofrer por mulher huma furia bisbilhoteira, raivinhosa, e tagarella chamada Xantippa, a hum Philosopho, que desprezava os monstruosos, Deoses do Paganismo, reconhecendo, e adorando a hum só, se bem que nem por isso o porei na ladainha de todos os Santos, como fazia Erasmo: porem quem ha, á excepção do Snr. Fraguier que não suspeite muito d amisade do Philosopho e o joven Alcebiades, com o qual se exercia na luta ambos nús, como a palma da mão? E a visita particular, que fizera a Teodota, senhora formosissima? Não he de crer, que Socrates fosse escrupuloso nestas materias, quando sabemos quantas torpezas permittia em sua Republica o famoso Platão seu discipulo.

E quem desculpará a Socrates a inquerencia, e hypocrezia, com que zombando, e escarnecendo dos Deoses de Athenas em sua escola, ia-os adorar respeitosamente no Templo? Talvez se diga, que assim obrava por prudencia politica: mas q' desculpa pode ter o recomendar elle á hora da morte a seus amigos, offerecessem em seu nome um gallo ao ridiculo deos Esculapio, segundo huma promessa, que lhe fizera? Taes fingimentos podem caber no animo de hum homem virtuoso prestes a passar ao seio da verdade Eterna?

O Philosophismo do seculo passado, grandemente atarefado em negociar descredito, ou desapreço ás virtudes christãs, esbofou-se em encomios aos heroes do Paganismo, e hum dos seus mais gabados era o celebre suicida Catão de Utica: e he muito para notar, que ao mesmo passo que procurava deprimir os mais egregios heroes da Religião de J. C., levasse até ás nuvens a esse energumeno republicano, que vivia em continua borracheira, e emprestava a propria mulher á rapasiada de Roma!

Todos sabem, que o celeberrimo Diogenes vivia dentro d hum tonel. Menedo de Lampsaco appresentava-se em publico enfiado em huma tunica preta, com seu chapéo de palha, onde se vião gravados os 12 signos do Zodiaco; assim percorria as ruas, e caminhos, e dizia ter vindo dos infernos para pregar aos homens a sabedoria. Se tal philosopho apparecesse hoje entre nós, que festança para o rapazio! Elle seria mais aplaudido, que o João maluco

Anarxarco, mestre de Pyrro, tendo cahido em hum fosso, este recusou tirallo pela rasão, aprendida de seu mestre, que tudo he indifferente, e tanto montava viver em hum buraco, como sobre a superficie da terra. O famoso Zeno, chefe da grande escola dos Stoicos, quando andava pelas cidades, carecia d ir em companhia de seus amigos para não ser pisado pelos carros; porque o philosopho não cuidava em subtrahir-se á fatalidade. O zombeteiro Democrito era capaz de dar gargalhadas ao pé da forca, e o chorão Heraclito andava pelos montes roendo ervas, como cabra, &c. Empedocles, querendo, que o tivessem por huma divindade, precipitou-se no Etna: mas com borzeguins de bronze por causa das duvidas; mas descobrirão-lhe a pelotica, e cahio em grande descredito.

Se dos costumes passamos ás doutrinas, não ha desproposito, não ha puerilidade que não tinha sido sustentada por algum Philosopho. Hum fazia tudo proceder do fogo, outro d agoa. Pitagoras compunha toda a natureza com numeros, Epicuro com os seus atmos: finalmente quem lê attentamente a Historia das Sceitas Philosophicas pasma das extravagancias, de que he capaz o espirito humano.

Apezar de innumeros erros, e mazellas dos sabios d Antiguidade, não tinhão certamente a impudencia, e immoralidade da mór parte dos Philosophos da Franca em o seculo passado. Estes regeneradores da especie humana mettidos em seus gabinetes, de manhã engenhavão livros sobre a guerra, a que nunca tinha ido sobre o governo, em que nunca tiverão parte, sobre o homem natural, que nunca estudarão, se não em as sociedades da Capital; e depois de haverem escrito hum capitulo mui rigido contra o luxo, contra a corrupção do seculo, e contra o despotismo dos grandes, ião á noite lisonjeallos, e fazer-lhes zumbaias em os seos circulos, corromper a mulher do vizinho, e enfrascar-se em todos os vicios imaginaveis.

J. J. Rousseau, especie de Timon o misantropo, esse famoso filosofo de Genebra, cuja austeridade chegava a ponto de querer, q' os homens fogissem da sociedade para se não contaminarem, e se pozessem de quatro pés a pastar pelos bosques, que vergonhosas acções publicou em suas confissões, estando acima de todas a manifestação da fraqueza, que com elle tivera huma senhora, que o accumulara de beneficios!

« Velho louco, velho farropilha (dizia a si mesmo o Sr. Diderot na idade de 62 annos ainda gamenho, e derretido por quanta mulher via) quando deixarás de expor-te á affronta d'uma repulsa e aos apodos do ridiculo? » O famigerado filosofo de Ferney assas d escandalos deo com Madame de ...., e isto alem dos seos Romanses immoraes, tendo o primeiro lugar em obcenidades, e torpezas a sua infamissima Pucelle d Orleans.'

Helvecio (hum dos patriarcas do materiallismo e que passava por muito bom homem), a pezar de casado; todas as noites mettia em casa huma rapariga, que o seu criado, insigne Mercurio, lhe descobria, tendo o cuidado de as joeirar nas classes mais honestas da sociedade: e Chamfort assevera ter visto cartas amatorias do amigo dos costumes, do mencionado Rousseau a huma senhora casada, em as quaes envidava toda a sedução da sua eloquencia para lhe, provar, que o adulterio nada tinha de criminoso.

E são estes os reformadores dos povos? São estes os filhosofos, que tão porfiada guerra fizeraõ á pura Religião do Homem Deos, taxando-a de superstição, e fanatismo, e cobrindo-a dos maiores improperios, e accintosamente calumniando-a em todos os seus escriptos? São estes os apostolos da Religiaõ da Natureza, da Moral úniversal? Saõ estes os rancorosos inimigos da Revelação, e de quanto pertence ao Culto Catholico? Hum monumento nos resta do que era a seeita dos Philosophantes do seculo passado, e esse monumento de horrores he a correspondencia particular entre Diderot, d Alembert, Voltaire e Frederico 2.°, Rei de Prussia. Que codigo de incredulidade; e de blasfemias. E que prova irrefragavel da necessidade da Religião revelada mormente para os Filosofos, para os grandes, e poderosos da terra.

Sim, a crença, de hum Deos Onipotente, e justiceiro, d hum'alma immortal, e de penas, e recompensas além desta vida transitoria, fundamento de toda a Religião, ainda he mais necessaria ao rico, ao poderoso, ao grande, do que ao mesmo povo; Aquelles, tendo mais meios de satisfazer as paixões, a ellas se entregão com mais desembaraco, e frequencia zombando ordinariamente das leis da sociedade; por que em todos os tempos, e lugares seja qual for a forma de Governo, verifica-se a proposição, do antigo Filosofo, que dizia, que as leis humanas erão como as teias d aranha; as quaes prendião aos pequenos insectos, e dellas nenhum caso fazem os animaes grandes. Que outro freio, se não o da Religião, embridará o Magistrado, que muito a seu salvo pode vender a justiça, e até polla em almoeda? Que outro motivo poderoso, que não seja a Religião, acalmará os furores da vingança do coração do rico, e poderoso, que na sua bolsa tem quasi segura a impunidade? Que mão poderosa, que não seja a da Religião, embargará o passo ao rico sensual, que pretende corromper a pudicicia da donzella, ou manchar o leito nupcial? Que força vigorosa, que não seja a da Religião, delirá do pensamento do poderoso o perverso desejo de arrancar ao desvalido a sua propriedade por meio das trapaças do Foro?

Os Philosophantes enchião as bochechas com o vocabulo 'Honra', e o inculcavão, como o preservativo de todas as más acções. Bom he, que tambem se respeite a Honra, e que a Moral tenha mais esse estimulo: mas a Honra só tem alçada sobre as accoens, que saem á luz; porque a Honra he o juizo, vantajozo, que os outros fazem de nós. Quando porem as acções forem tão particulares, e escondidas, que se occultem nas trevas do mysterio, e escapem a toda a vigilancia das leis, para que serve a tão gabada honra? Ah! quantos sujeitos abysmados em vicios vergonhozos, e cobertos de horrosos crimes, gozão da estima de homens de bem só porque os tem sabido esconder aos olhos do Publico!

Tambem os Religinarios, os que tem crençaob ecta o Philosophismo, comettem graves peccados, e toda a laia de crimes: mas a isto facil he responder, que se o Christão com tão poderoso freio, assim mesmo se despenha; o que fará o incredulo, que corre á redea solta sem temor algum? De mais esses Christãos, que se entregão largamente ás suas criminosas paixões, só são Fieis no nome; não tem verdadeira Fé, ou a tem fraca, e vacillante, que pouco dista da incredulidade; por que he inegavel, que as nossas acções partem das nossas crenças e aquelle que bem crê, raramente deixará de bem obrar. Esse argumento sediço já foi victoriosamente debellado pelo profundo Montesquieu, quando no Cap. 2° Liv. 21 do seu Espirito das Leis disse » Dizer, que a Religião não he hum motivo reprimente; por que nem sempre reprime, he afirmar o mesmo das leis civiz. He raciocinar muito mal contra a Religião o reunir em huma extensa obra huma longa enumeração dos males, que tem produzido, sem fazer o mesmo á respeito dos bens, que tem causado; pois se eu me pozesse a referir os males, que no mundo tem produzido as leis civiz, a Monarchia, o Governo Republicano, diria cousas horriveis.»

Mas o Philosophismo, como por hum resto de pejo, e talvez por fazer o favor de transigir com a doutrina corrente de todos os seculos concede de barato, que a Religião tenha suas vantagens, mas só para, o povo, isto he, para o meuçalho, para a gente ediota, e que não pensa. Mas se a Religião não vem de Deos, não passa de huma mentira, de huma patranha, e indigna por consequencia de toda a especie humana. O simples facto de atirar com a Religião para o povo, como hum osso, que se lança a cães, he mais que sufficiente para a tornar despresivel aos olhos de todos; por que quem ha hi, que queira ser povo? Quem abraçará regras, e deveres custosos para adquirir a lisonjeira reputação de tolo, e estupido? Cada qual tomando por modelo a classe, que lhe fica superior julgará elevar-se por meio da incredulidade e repetirá tambem com ar desdenhoso, que a Religião só serve para o povo. Os grandes despresivelmente atirarão com ella a os Magistrados; estes a os cidadãos, os cidadãos a os Artistas, os Artistas a os serventes, os serventes a os mendigos, que igualmente a despresarão. Para quem pois virá a ser util a Religião? Respondão os Philosophantes.

Apellemos para a experiencia, e perguntemos: quem foi, que entroduzio a irreligião até na humilde choupana? Seria o raciocinio? Naõ certamente: foi sim o exemplo contagioso, foi a vergonha de parecer credulo. Tal he de parceria com o atractivo da desenvoltura a verdadeira causa dos progressos da incredulidade. E na verdade grande ousadia cabe, que tenha o Philosophismo, quando pretende seriamente separar o genero humano em duas classes; huma crente para seguridade da outra, e não tendo outra recompensa, se não o desprezo; huma não reconhecendo outra obrigação mais, do que obedecer as suas propensões, e a outra renunciando a esta para obedecer a deveres quimericos; huma zombando do que a outra mais respeita, de maneira que de huma parte se daria independencia, e quanto o homem ambiciona neste mundo, e da outra a servidão dos prejuizos, e tudo quanto se teme, e aborrece sem outra remuneração, mais, do que o desprezo! Que profunda combinação! Que sabedoria do Philosophismo!

Concluamos, que a Religião, unico freio poderoso, unica voz, que clama no fundo da consciencia, he util a todo o genero humano, e ainda mais a aquelles que mais meios tem de entregar-se ás suas paixões desregradas. Sem Religião nunca existio, nem pode existir sociedade: sem Religião não há pai zeloso, não há filho submisso, não há esposa fiel, não há subdito obediente, não há militar subordenado, não há Magistrado integro, não há commerciante sincero, não há amo respeitado, não há servo obediente, não há amigo fiel; sem Religião em fim o homem, geralmente fallando, he a mais crua, a mais cega, a mais desapiedada de todas as feras. O citado Rousseau, que não he seguramente suspeito na materia, dizia » Acreditei até certo tempo, que se podia ser homem de bem sem Religião; mas hoje estou bem desenganado desta opinião erronea.

ANECDTA.

Hum sujeito, que viajou muito pela Europa, recolheo-se cheio de noticias, e muito dado a pregar petas. Perguntando-lhe hum amigo, se vira em Franca o Delfim, e de que tamanho era; respondeo-lhe, que o vira muitas vezes, q' não tinha differença de hum bacorinho, se não em faltar-lhe o rabo, e em ter o focinho hum pouco mais curto. O mesmo dizia ter visto o Concilio Tridentino de habitos Prelaticos, ouvindo Missa nas tribunas do Vaticano.

COMPANHIA DO BEBIRIBE.

Os Srs. Accionistas da Companhia emprehendedora do encanamento das agoas para esta Cidade são chamados para realisarem 4 p. o/o (por conta da primeira prestação) sobre o valor das acções que subscreverão: em todos os dias uteis das 8 horas da manhã as 4 da tarde no Escriptorio do Sr. Antonio José Pires, Caixa da Companhia, na pracinha do Livramento D. 22; onde continuará a inscripção para o restante das acções que não se achaõ distribuidas. — Do dia 10 de Setembro em diante se fará chamada nominal dos Srs. Accionistas que não realisarem a referida entrada dentro dos 30 dias marcados no art. 17 dos Estatutos.

Bento José Fernandes Barros,
1° Secretario.

Avisos Diversos.

— Precisa-se de 500 a 600U reis a juros, com boa segurança; quem os quizer dar annuncie.

— Precisa-se de allugar hum moleque de 12 a 14 annos de idade para o serviço de uma casa de pequena familia, que saiba comprar na rua, e que seja fiel: quem o tiver vá á rua das Flores D. 3.

— Bazilio Alves de Miranda Varejão, faz publico que pessoa alguma faça negocio de qualidade alguma com João Gomes Martins,

Procurador de D. Rita Maria do Carmo Mendonça tendente as casas de dous andares cita entre a rua Direita e a da Penha D. 4., e a casa terrea da rua de Santa Thereza D , outra dita na rua por detraz da Matriz da Boavista D. 10 ; ou de escravos, visto que os bens do casal da annunciada se achão embargados pelo annunciante, na forma da ordenação do L. 4. do tt. 107.

☞ O 1.º Secretario da Sociedade Pernambucana convida a seus socios para reunião na Salla da suas sessões Domingo 1.º de Setembro pelas cinco horas da tarde.

☞ O abaixo assignado aviza ao respeitavel publico que ja desolveo a sociedade que tinha com Rafael Fernandes na venda da rua do Aragão, D. 2. ficando o Anunciante obrigado por todas as dividas da caza.

Antonio Ramalho da Silva.

☞ Precisa-se d'alugar um sobradinho, ou um primeiro andar de sobrado, em alguma das ruas principaes dos bairros de Santo Antonio ou Boavista: á rua do Queimado D. 8., ou annuncie.

☞ Quem precizar de um rapaz Brazileiro de idade 18 á 19 annos de idade para caixeiro de loja de fazendas ou ferragem; annuncie para ser procurado.

☞ Offerece-se para ama de qualquer caza uma parda de 30 annos de idade, sabe custurar todas as qualidades de custuras, mesmo de Alfaite, borda, cuzinha muito bem, e faz doce: a pessoa que se quizer utilizar de seu prestimo, fale na rua de Agoas-verdes, caza D. 33.

☞ Offerece-se uma mulher para servir de ama em caza de homem solteiro, a qual engoma, e cozinha; dirija-se a rua da Penha D. 2 defronte da Sachristia

☞ Hum Professor approvado de Latim se propõe a dar lições de Gramatica Latina em cazas particulares quem quizer dirija-se ao pateo de S. Pedro casa D. 3 lado da Viração.

☞ Quem quiser hum Professor para ensinar Primeiras Letras, Gramatica Latina, Rhetorica, e Muzica em algum Engenho, ou mesmo no Certão: annuncie.

☞ Um Brazileiro de meia idade pessoa capaz e de bons costumes, offerece o seo prestimo a qualquer Pai de familia que queira educar os seos filhos em Primeiras Letras Contar, e Gramatica Porgugueza, e Franceza, em sua casa obrigando-se elle a dar lição particular todos os dias: a pessoa que lhe convier fazer este negocio, dirija-se a rua Nova D. 34.

— Dezeja-se allugar huma casa terrea no Bairro de Santo Antonio, não excedendo o seo alluguel a oito mil reis; quem a tiver annuncie.

— Os Credores do fallido Ignacio Lopes da Silva são convidados a apresentar suas contas correntes ou titulos das dividas até o dia 1.º de Setembro proximo, em casa do abaixo assignado, para receberem os dividendos.

L. G. Ferreira & Mansfield
Administradores.

— Alluga-se huma morada de Casa terrea na Povoação de Beberibe, ao pé da Igreja, com armação de venda e todos os seus pertences: quem a pertender dirija-se ao Atterro da Boa vista D. 33.

☞ Precisa-se de cem mil reis a juros de dous por cento, dando-se boa firma por segurança; annuncie.

☞ Perdeo-se um folheto já uzado, junto com um lenso de sèda, intitulado, pouco mais ou menos, Memoria dos conhecimentos precisos a um Official Militar, por Theodoro . . . de Sá; quem o tiver achado, e quiser restituir tão sómente o dito folheto, o poderá fazer nesta Typ.

☞ Os Srs. José Maria de Souza, e Joaquim Francisco da Silva, queiraõ derigir-se a loja de Antonio da Cunha Soares Guimarães, para se lhes entregar umas cartas vindas de Portugal.

☞ Quem tiver negros tripeiros, e quizer alugal-os a quatrocentos réis diarios, dirija-se a rua do Rangel sobrado de um andar varanda de pao D. 40.

☞ Offerece-se um rapaz brasileiro, de idade de doze a treze annos, para caixeiro de loja; á rua Direita sobrado D. 3.

☞ Dá-se de aluguer um armazam no porto das Canôas do Recife; á rua do Crespo D. oito.

☞ O portuguez, que tiver intelligencia de taberna, e quizer tomar couta de uma por ballanço, dando fiador á sua conducta, ou mesmo por compra com as precisas seguranças, compareça na casa n. 12, fronteira a Ribeira da Boavista.

☞ Roga-se por muito obsequio ao Snr. Gondim, Escrivão dos Protestos, que por amor dos Negociantes desta Praça, esteja no seu Escriptorio ás trez horas da tarde, pois não se póde esperar até ás 5 ou 6, que he quando S. S. ordinariamente chegá.

☞ Aluga-se uma escrava parida de pouco com muito bom leite para criar; quem precisar dirija-se á rua por detraz dos Martyrios D. 41.

☞ Quem quizer a interessante obra da Historia Natural de Buffon, em francez, contendo oitenta volumes, ornada com ricas estampas finas, dirija-se á rua da Moeda N. 151.

☞ Manoel Alves Guerra aviza que tendo saido de sua loja da rua Nova o caixeiro Manoel Ignacio Pinheiro Junior, está por consequencia isento de tratar mais transação alguma de dita loja.

☞ Na rua da Roda sobrado de varanda de ferro pegado ao de varanda de páo, ensina-se meninas a ler, escrever, doutrina Christãa, costuras chãas, bordados de sèda de laçada de oiro, labyrinthos alcoxoados, por preço comodo; e tambem se recebem meninas, gratuitamente, cujos paes não tenhaõ possesões para pagarem; á dita caza ácima.

☞ Quem quizer dar cento e cincoenta mil réis por seis mezes a um e meio por cento ao mez, com hypotheca em um escravo, annuncie, ou falle na rua do Palacete a Antonio Brasilino, que dirá quem precisa.

☞ O Secretario da Sociedade Pastoril aviza aos Socios da mesma, para se reunirem na caza de suas Sessões, sabbado 31 do corrente, pelas seis horas da tarde, para sessão ordinaria.

☞ Offerece-se para caixeiro de rua, loja ou outro qualquer negocio, não sendo venda, um sapaz branco brazileiro bem conhecido pela sua conducta nesta Praça; quem de seo prestimo precisar annuncie, certo de que, á vista do annunciante, não deixará de se agradar delle.

☞ Precisa-se de uma ama de leite capaz, forra ou captiva, e parida de dois até seis mezes, para uma caza estrangeira; á rua da Cruz do Recife D. 43.

☞ A pessoa, que annunciou querer dar trezentos mil réis á premio de dois e meio por cento, dirija-se á rua Direita N. 34, segundo andar.

☞ Quem tiver um sitio perto da Praça, que o queira alugar, não excedendo a duzentos até duzentos e cincoenta mil réis, annuncie.

☞ Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva; na rua da Florentina sobrado novo ao pé da maré.

☞ A pessoa que annunciou no Diario de 28 do corrente mez querer cem mil réis a juros de dois por cento ao mez, dando penhores seguros, dirija-se a esta Typ., que se lhe dirá quem os dá.

☞ O Secretario da Sociedade Apolinea convida pela segunda vez aos Socios da mesma para se reunirem na Salla de suas Sessões na segunda feira 2 do proximo futuro mez para aprovação dos Estatutos, na certeza de que a Sociedade decidirá difinitivameute sobre o objecto, que ha a tratar com os membros que se acharem presentes a esta reunião.

☞ Quem annunciou querer comprar dois quartáos capados, sendo queira um muito gordo, manteúdo, e carregador, dirija-se a rua Direita loja D. 24 defronte do oitão do Livramento.

☞ O abaixo assignado faz sciente as pessoas que tem em seu poder Piannos para concertar q' em o dia vinte e seis do corrente se lhe fazendo pinhora em os bens achados em sua tenda entre os mais que levarão tambem forão os piannos por mais esforços que fez dizendo não lhe pertenciaõ; por isso roga aos mesmos Srs. queirão aprezentar por donde são senhores dos mesmos para os receberem e entendendo-se com o Anunciante milhor lhe dirá; assim como os mais trastes que em sua tenda se achvão isto com brevidade.

Hipolito Lavenier.

Avisos Maritimos.

PARA MARANHÃO saltirá com muita brevidade o Brigue Brasileiro Temerario, Capitão e Practico José Maria do Nascimento; quem no mesmo quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se ao mesmo Capitão ou a Manoel Francisco Pontes.

Compras

☞ Botijas vazias a quarenta réis, garrafas a cincoenta e a sessenta réis, conforme a sua qualidade; na rua do Livramento venda do Cardeal.

Vendas

☞ Resumo de Geografia recentemente impresso, e publicado nesta Cidade, util áquellas pessôas, que quizerem ter conhecimentos deste Estudo pelo methodo mais breve possivel, e com especialidade destinado aos Alumnos d'Escolas primarias, cujos Professores poderáõ applicar ao ensino: no atterro da Boavista D. 16, e rua do Collegio D. 5.

☞ Moendas antigas de engenho por preço barato, e uma taxa grande de ferro usado, á dinheiro ou á prazo, com firmas á contentento: na rua do Vigario N. 7.

☞ Um jumennto muito bom, fazendo a primeira muda; nas Cinco Pontas venda D. 10.

☞ Um jogo de bancas redondas de angico, por preço comodo: rua das Flores caza D. 8.

☞ Barricas com aparelho de louça fina, e de excellente gosto: na rua da Alfandega velha numero nove.

☞ Uma banda de sèda para official ainda nova; na rua Nova loja de chapéos de Joaquim José Pereira.

☞ Uma casa terrea, sita na rua do Aljube na Cidade de Olinda D. 11, com muito bons fundos, que passaõ a rua de baixo, por preço comodo: á rua d'Hortas d'esta Cidade D. 59.

☞ Canôas de diversos tamanhos por preço comodo; na rua da Moeda N. 131 a fallar com Firmino J. F. da Roza; assim como caixas com vélas de cèra.

☞ Um pianno de muito boas vozes chegado ultimamente; na rua Nova D. onze primeiro andar.

☞ Um quartáo capado bom carregador, manteúdo e gordo; á loja D. 24 defronte do oitão do Livramento.

☞ A armação de uma loja na rua Direita, propria para miudezas, ou capateiro, por preço comodo; a fallar na mesma rua sobrado D. 3.

☞ Uma preta d'Angolla de idade de vinte e cinco annos, cozinha o diario de uma caza, e lava de varrella, sendo tambem boa vendedeira de rua: na Boavista D. 16.

☞ Um moleque de nação Angolla de treze a quatorze annos, bonita figura, sem achaque algum; na praia do Collegio armazem de Manoel de Souza Guimarães.

☞ Farinha de Araruta muito nova; na rua da Senzalla velha N. 30.

☞ Sementes de ortalice muito boas: proximamente chegadas; na rua da Cadeia velha D. 6.

☞ O sitio denominado Carcunda, com pasto sufficiente para sustentar seis a oito vaccas annualmente, e com boas baixas para plantação de capim, e muitos arvoredos de fructos, com caza de pedra e cal: a tratar no mesmo sitio com o seu proprietario, no fim do unico beco que tem na estrada do Rozarinho.

☞ Uma escrava do gentio de Angolla, de idade de 28 a trinta annos, muito propria para qualquer serviço, e mesmo para o mato por estar acostumada: na rua do muro da Penha D. 17.

☞ Ou troca-se uma negra; na rua do Cotovello defronte da mangueira.

☞ O Archivo Theatral contendo os seguintes numeros — a Torre de Neste — o Prevoste de Pariz — *Ricardo Darlinglon* — o Cabrito montez — Lucrecia Borgia — os Desafios — Catharina Ward — O Pobre Pastor — Os Trinta Annos ou a Vida de um Jogador — O Gaiato de Lisboa — a Nodoa de sangue — A Camara ardente — Karl conde de Richetr ou o Castigo — D. J. João de Anstria ou a Vocação — Joanna de Handres — Latitude ou 35 Annos de cativeiro — Prospero e Vicente — Hariadam Barba-rocha —, por preço comodo; no caes da Alfandega armazem defronte da escadinha.

☞ Bandas de retroz muito fino, e ricamente aparelhadas: na praça da Inndependencia loja do Sr. Meroz.

☞ Por preço comodo uma barcaça, que carrega mais de cinco caixas d'assucar, com todos os pertences; atraz do Corpo Santo n. 66 a tratar com Antonio Dias Santos.

☞ Essencia de bagos de Zimbro: na rua da Cadeia velha D. 57.

☞ Bixas grandes e pequenas, sevada muito nova a cento e vinte a libra, queijos novos, toucinho novo de Lisboa, paios e chouriços, chocolate, tudo muito novo, e por preço muito comodo; na rua do Livramento venda do Cardeal.

☞ No armazem de Antonio Joaquim Pereira, barricas com muito boa sevada nova do presente anno — caixinhas com charutos — e ditas com seis libras de chá — um Diccionario novo de Moraes — e Orthografia de Madureira.

☞ Na refinação do Forte do Mattos D. 43, assucar refinado a cem réis a libra, e em arrôba mais em conta.

☞ Quatro escravas moças todas com habilidades, entre ellas uma com uma cria, optima vendedeira — 2 moleques de idade de treze a quatorze annos — trez escravos de vinte a vinte e cinco annos; á rua d'Agoas-verdes D. 38.

☞ Unguento Santo chegado ultimamente de Lisboa, proprio para queimaduras, feridas, ou chagas, em latas de quarta até libra. A grande extracção que o mesmo tem tido faz lembrar a quem delle está fazendo uzo, que ainda venhão a precisar de mais algum para que se previnão pois que resta uma pequena porção presentemente; assim como advertese que ja o á falsificado feito nesta, com o mesmo nome de unguento santo; o verdadeiro só se vende na rua nova escriptorio D. 19.

Escravos Fugidos

☞ Fugio na quarta feira 28 do corrente, uma negra de nome Maria, côr preta, alta, representa ter trinta e seis annos de idade, levou vestido de chila azul, panno da costa usado, com um flandes de azeite, que foi vender pela primeira vez; tem um dente tirado na frente, pés mal feitos, séca do corpo, peitos cahidos, com uma marca na fonte; os apprehendedores levem-a ao atterro da Boavista defronte da Matriz D. 40, que serão bem recompensados.

☞ No dia quatorze do corrente fugio um mulatinho de nome Luiz, de quatorze a dezesseis annos de idade, de côr trigueira, muito esperto; levou vestido calça de algodão entrançado já róta na abertura, e chapéo de palha; este escravo he bem conhecido nesta Praça, e já foi escravo dos Srs. Prefeito Sá Barreto, João Baptista Corréa Nunes, e Francisco da Rocha Preto, e hoje he pertencente a Euzebio Pinto; ha pouco tinha feito nma fogida, e foi pegado no engenho da Ilha no Cabo e remettido a seu senhor pelo Sr. Marcelino Antonio: os apprehendedores levem-o a rua do Queimado loja de fazendas D. 11, que serão recompensados.

☞ Nos dias 2 d'Abril, e 29 do corrente, fugiraõ ao abaixo assignado dois escravos, o primeiro do gentio da Costa de nome Vicente, talhado, dentes limados, baixo e grósso, pouca barba, côr vermelha, pescoço curto, pés cheios de cravos e mal feitos, tem em um dos peitos a marca P: o segundo do gentio de Angolla, ainda não falla bem claro, e por nome João, alto, gordo, côr retinta, barbado, com falta de um dente na frente, as pernas e pés grossos e mal feitos, tem uma marca no peito esquerdo, que representa o palhetão de uma chave; levou vestido seroula e camiza d'estoupa. Offerece-se cincoenta mil reis de gratificação por cada um, as pessoas, que d'elles souberem, e os quizerem declarar, alem das despezas da apprehenção, que tambem se pagaráõ.

☞ Roga-se a os Srs. Sub-Prefeitos desta e mais Comarcas, Commandante do registo, e authoridades policiaes, e pessoas particulares, aprehenção de um escravo de nome Francisco, nação rabollo, cujo escravo foi do fallecido Gervasio Pires Ferreira, e apelida-se por Francisco de Vera, ora official de pedreiro, baixo, cabeça sobre o grande, olhos grandes e abugalhados, um pouco afumaçados, nariz mais afilado do que chato, boca grande, beiços grossos, peitos batidos, de idade de 23 annos, julga-se ter sido seduzido para embarcar, levou vestido calsa de brim branco, e camisa, jaqueta de chita azul desapareceo no dia 25 do corrente; o mande levar na rua do S. Gonsalo a entregar a Manoel Elias de Moura, que gratificará generosamente

Movimento do Porto.

NAVIO ENTRADO NO DIA 30

COSTA DA PATAGONIA; 31 dias; Galera Americana Coruvo de 348 toneladas, Cap. W Beck; carga azeite de peixe: ao Cap. Veio refrescar, e segue para a America.

SAHIDO NO MESMO DIA.

MACEIO; Brigue de Guerra Constança, Commandante o Capitão Tenente Joaquim José Ignacio.

P. S. Em uma communicação official do Prefeito da Comarca de Garanhuns datada de 21 do corrente, lê-se que um enviado do Major Clementino do Piauhy, assevera que o mesmo Major marchara para o Maranhão com uma força de mil e trezentos homens de Cavallaria, e novecentos de Infantaria, e que o Barão da Parnahiba ficava reunindo uma maior força para a fazer seguir igualmente ao Maranhão.

PREÇO CORRENTE

PERNAMBUCO 31 DE AGOSTO DE 1839.

IMPORTAÇÃO

GENEROS	ARTICLES	PREÇO	POR	Avaliaç	POR	OBS
AÇO de Milão	Steel Millan	14$000 15$000	Ql.	12$000	Ql.	
Agoa raz	Spirits of turpentine	1$700	Gl.	$200	Lb.	
Agoardente 25.° gr.	Brandy 25.°	$ 1$000	Gl.	52$000	Pp.	
Alcatrão Sueco	Tar Swedish	$ 8$000	Ba.	8$000	Bl.	
,, Americano	,, American	3$000 3$500	Ba.	5$000	Bl.	
Alfazema	Lavander	$ 4$000	Ar.	2$400	Ar.	
Alpista	Canary Seed	11$000 12$000	Alq	3$200	Alq	
Alvaiade	White lead	5$200 5$500	Ar.	15$000	Ql.	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size.	$095 $100	Lb.	12$800	Ql.	
Amendoa doce com casca mole	Sweet almonds soft shell	4$000 4$800	Ar.	4$000	Ar.	
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	$100 $120	Lb.	10$240	Ql.	
Aniagem	Osnabugs	$ $200	Vr.	$220	Vr.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	$120 $140	,,	$140	Lb.	
,, de latão	Brass ,, ,,	$700 $800	,,	$500	,,	
Arcos de ferro	Iron hoops	8$500 9$000	Ql.	6$400	Ql.	
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	6$000 6$400	,,	1$440	Ar.	
Azeite doce	Oil olive	$ 1$200	Gl.	125$000	Pp.	Ab.
,, de Portugal	,, Portugal	1$200	Gl.	125$000	Pp.	
BACALHAU	Codfish	11$000 11$500	Ql.	8$000	Ql.	,,
Bacias de latão	Bras basins	$560 $600	Lb.	$480	Lb.	
Barricas vasias em pé	Flour Barrels	$900 1$000	hm	$600	hm	
,, ,, abatidas	ditto shooks	$660 $700	,,	$600	,,	F.
Batatas	Potatoes	1$600	Ar.	$640	Ar.	
Beserros Francezes	Calf skins, French	28$000 30$000	Ar.	32$000	Ar.	
Breu	Rossin	5$000 6$000	Ql.	3$000	Ql.	Nh
Brim da Russia	Ravens duck Russian	13$500 14$000	Dz.	10$000	Pç.	
,, ,, a imitação	ditto imitation	11$000 12$000	,,	10$000	,,	
Bolaxa fina	Bread pilot	9$000 9$500	B.	4$000	Ar.	
,, ordinaria	,, navy	$ 4$500	,,	1$600	,,	Fa.
Bolaxinha	Crackers	4$000 4$600	Bl.	4$000	Bl.	
CABOS de linho de patente	Cordage	22$000 24$000	Ql.	14$000	Ql.	F.
,, ,, Inglez	Hemb. Cable England	18$000	,,	14$000	,,	
,, ,, da Russia	,, ,, Russia patent	18$000 20$000	,,	14$000	,,	
,, ,, de Cairo	,, ,, Coir	12$000 16$000	,,	16$000	,,	
Caffe	Caffe	5$400 5$500	Ar.			Ab.
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	1$800 2$300	,,			,,
,, ,, de Montevideo	,, ,, Montevideo	2$000 2$200	,,	1$600	Ar.	
,, de vacca salgada	Beef Selted	$ 25$000	B.	2$500	,,	Nh
,, de Porco	Pork Salted	$ 30$000	,,	3$000	,,	
Carneiras Francezes de cores	Sheep Skins French cot.	20$000 24$000	Dz.	14$000	Dz.	
Carvão de pedra	Coal	$ 19$000	To.	12$000	To.	Nh
Cera amarella d'Angola	Yellow wax	$ $780	Lb.	$450	Lb.	F.
,, branca	,, white	$800 $850	,,	$600	,,	
Chá Hisson superior	Tea Hysson	1$100 1$150	,,	1$000	,,	
,, perola	,, Pearl	1$400 1$600	,,	1$200	,,	
Cerveja branca	Ale bottld	4$000 4$400	Dz.	2$500	Dz.	Nh
,, preta	Porter	4$000 4$400	,,	2$500	,,	
Chumbo em barra	Lead in barrs	11$000 12$000	Ql.	10$000	Ql.	
,, em lençol	,, Sheet	15$000 16$000	,,	10$000	,,	Ab.
,, de munição	,, Shot assorted	17$000 19$000	,,	15$000	,,	
Cobre para caldereiro	Braziers copper	$580 $620	Lb.	$450	Lb.	
,, ,, forro e pregos	Sheathing and nails	$ $560	,,	$480	,,	F.
ENCHADAS	Hoes	$580 $600	Hu.	$120	Lb.	,,
Enxofre em canudo	Brimstons	1$200 1$400	Ar.	$160		
Epingardas lazarinas	Portuguese guns	4$500 4$600	Hu.		Fa.	
Estopa	Bagging	$160 $190	ya.	$160	Co.	
Erva-doce	Anise seed	4$800	Lb	3$200	Lb.	
Estanho	Pewter	$480 $560	Ar.	$300	Ar.	
FARINHA Amer. nova	Flour new Amer	$ 17$000	Ba.	12$800	Ba.	
,, velha	,, old dito	14$000 15$000	,,	Dito	,,	
,, Franceza	,, French	14$000 17$000	,,	Dito	,,	
,, Mediterraneo	,, Mediterranean	14$000 16$000	,,	Dito	,,	
,, Baltico	,, Baltic	12$500 14$000	,,	Dito	,,	
Feijão	Beans	4$000 7$000	Sac	2$400	Alq	
Feixos abatidos	Empty Havannaboxes	$900 1$000	Hu.	1$000	Hu	Ab
Folha de Flandes	Tin plates assorted	20$000 21$000	Cx.	16$000	Cx.	
,, de ferro Inglez	Sheet Iron	9$000 10$000	Ql.	8$000	Ql.	
Fouces de roça	Hedgin bills, large	$440	úa	$400	úa	
,, de meia roça	,, ,, small	$240	,,	$240	,,	
Fio de vella	Twines sail makers	$360 $400	Lb.	$480	Lb.	Nh
,, Porretê	Pack tread	9$000 10$000	Ar.	6$000	Ar.	
,, de Sapateiro	Shoe makere thread	$960		$500	Lb.	Nh
Ferro Inglez em barras	Iron Eng. in bars	7$000 8$000	Ql.	4$800	Ql.	
,, ,, da Suecia	,, Swedish	9$000 9$500	,,	7$000	Ql.	

GENEROS	ARTICLES	PREÇO	POR	Avaliaç	POR	OBS
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	$165	Ct.	factura.		Ab.
GARRAFAS pretas	Bottles black	9$000 10$000	Gr	12$000	Ct.	
Garrafoens empalhados	Dame-jeannes	$750 $800	Hu	240 700	Hu	Fa.
Genebra em pipas	Gin in pipes	$590 $600	Gl.	126$000	Pp.	Fa.
,, em botijas	,, in jars	$ 2$760	Dz.	2$100	Dz.	Fa.
LONAS da Russia largas	Russian wide	28$000 30$000	Pç.	18$500	Pç.	Fa.
,, ,, a imitação	,, ,, imitation	25$000 26$000	,,	18$000	,,	
,, inglezas estreitas	,, English narrow	16$000 17$000	,,	12$000	,,	Ab.
MANTEIGA ingleza nova	Butter English new	$450 $460	Lb.	$300	Lb.	F.
,, Franceza	,, French	$400 $430	,,	$360	,,	Nh
Machados do Porto	Portuguese axes	$450 $480	um	$500	um	
Massas sortidas	Maccarroni and verm.	5$000 5$500	Ar.	6$200	,,	
Milho	Indian Corn	2$200 2$400	Alq		Alq	
OLEO de linhaça em pipa	Oil linseed in pipes	1$600 1$650	Gl.	$150	Lb.	
,, em botijas	,, ,, in jars	1$600 1$700	,,	$150	,,	
Panno de linho de toloens	Portuguese linnen Tol.	$500 $600		$400	Vr.	Nh
,, ,, enfestado	,, ,, Folded	$580 $700	Vr.	$500	,,	
Panellas de ferro fund. sort.	Cast iron pots	$080 $100	Lb.	25$600	Ql.	
Papel de peso coroinha	Paper loter	3$200 3$800	Re.	3$600	Re.	F.
,, almaço asul 1.ª	,, almasso blue 1.	3$200 3$300	,,	2$600	,,	N.
,, ,, 2. e 3.	,, ,, 2. e 3.	2$800 3$000	,,	2$600	,,	N.
,, ,, branco	,, ,, yellow	2$500 2$600	,,	1$800	,,	F.
,, florete	,, florete	$ 2$000	,,	1$800	,,	F.
,, ,, 2 ,,	,, ,, 2. ,,	1$400 1$600	,,	1$800	,,	N.
,, de embrulhar marca g.	,, Wrapping large	1$000 1$200	,,	1$000	,,	F.
,, ,, pequena	,, ,, Small	$600 $880	,,	$580	,,	F.
Papelão	Pasteboard	2$800 3$400	M.	2$400	Ar.	
Parnahibas	German cutlasses	$560 $580	Hu	$800	Hu	F.
Passas	Muscatel rasins	3$200 4$000	Cx.	3$200	Ar.	Ab.
Pimenta da india	Black pipper	$ $300	Lb.	$150	Lb.	F.
Pize da Suecia	Pitch Swedish	$ 41$000	Ba.	$8000	Ba.	F.
Polvora	,, Gunpowder	$480 $500	Lb.	50$000	Ql.	F.
Potassa d'America	Pot ash American	$ $180	,,	$200	Lb.	Ab.
,, da Russia	,, ,, Russian	$190 $200	,,	$200	,,	Ab.
Pregos caibrar	Nails 4 in	4$000 4$200	Mi.	10$000	Ql.	
,, caixar	,, 3 ,,	2$100 2$200	,,	16$000	,,	
,, ripar do Reino	,, 1 1/2	1$200 1$300	,,	16$000	,,	
,, da terra	,, 1 1/4	1$100 1$200	,,	16$000	,,	
,, de construcção	,, 5 o/o 8 in.	$110 $120	Lb.	8$500	,,	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	7$000 7$200	Ar.	5$120	Ar.	A.
,, de outras partes	,, others	4$400 5$600	,,	5$120	,,	
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon	2$240	Dz.	2$400	Dz.	
QUEIJOS Flamengos	Cheesse dutch	$700 $800	Hu	$600	Hu	Ab.
RAPÉ da Bahia	Snuff Bahia	1$000	Lb.			
,, de Lisboa	,, Lisbon	3$600 4$000	,,	2$000	Lb.	F.
Retroz	Sewing Silk	7$500 8$000	,,	6$000	,,	
SABAO' amarello	Soap yellow	$ $120	,,	3$840	Ar.	Ab.
,, do Mediterrano	,, Mediterraneau	$130		3$840	,,	
Saccos vasios	Bags	$400 $440	Hu	$280	Hu	F.
Salitre bruto	Salpeter raw	$140 $160	,,	4$800	Ar.	
,, refinado	,, refined	$180 $190	,,	6$000	Ar.	
Sal Estrangeiro	Salt	1$100 1$200	Alq	$600	Alq	
Salça parrilha	Sarsaparilha	16$000 18$000	Ar.	10$000	Ar.	
TABACO maependim	Tobaco Maependin	3$900 4$000	Ar.			Ab
Taboado de pinho	Pinebords	$050 $035	Pe.	7$ 17$	Dz.	,,
Toucinho de Santos	Bacon	$630 4$500	Ar.	$	Ar.	,,
,, de Lisboa	....	4$ 7$000	,,	2$600	,,	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	45$000 50$000	Pp.	24$000	Pp.	
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	28$000 30$000	Pp.	24$000	Pp.	F.
Vinho de Lisboa tinto PRR.	Wine Lisbon P. RR.	115$000 120$	,,	67$000	,,	
,, ,, Branco	,, ,, V White	115$000 120$000	,,	67$000	,,	
,, ,, outros autores tinto	,, others brands	80$000 102$000	,,	45$000	,,	
,, ,, Malaga secco b.p. P.	,, Malaga ,, P. ,,	80$000 85$000	,,	45$000	,,	Ab
,, ,, Cette tinto	,, Cette red ,,	70$000 75$000	,,	45$000	,,	
,, ,, Espanha	,, Catalonia ,, ,,	70$000 72$000	,,	45$000	,,	
,, ,, Sicilia	,, Secilia ,, ,,	60$000 62$000	,,	45$000	,,	
,, ,, Pip. Cat.	,, Span. Pp	60$000 65$000	,,	45$000	,,	
,, Moscatel quartola	,, Muscatel e hogsh	70$000 75$000	,,	74$000	,,	Nh
,, ,, engarrafado	,, bottled	3$400 3$800	Dz.	4$800	Dz.	
,, Bordeux ,,	,, claret ,,	6$000 10$000	,,	9$000	,,	
,, Champagne ,,	,, Champaigne ,,	20$000 22$000	,,	12$000	,,	
Vidro p. v. de c. de 100 pes.	Window g. p. 100 sq. f	$ 6$400	Cx.	$070	pé.	F.
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	$800	Lb.	$500	Lb.	
,, de cebo	,, tallow	$200 $220	,,	6$400	As.	

EXPORTAÇAO

DIREITO

Aguardente de canna 22.°	Rum 22.°	50$ 55$000	Pp.	7 p. o/o	Pp.
Algodão, 1. qualidade.	Cotton 1. quality.	7$000 7$200	Ar.	12 ,,	Fa.
,, 2. ,,	,, 2. ,,	6$000 6$200		12 ,,	
Assucar b. encaixado, sobre ferro	Sugar in cases above ferros	1$200 1$300	Ar.	10 ,,	Nh
,, B. ,, ,,	,, ,, Brouns ,,	$900 1$000	,,	10 ,,	,,
,, M. ,, ,, novo.	,, ,, old browns		,,	10 ,,	,,
,, M. ,, ,, velho.	,, ,, ,, ,,			10 ,,	,,
,, Bruto ,, ou embarricado.	S..........		,,	10 ,,	,,
,, Branco ,, Novo	,, in barrils whit.	2$500 2$600	,,	10 ,,	,,
,, Mascavado ,,	,, ,, brown.	1$700 1$800	,,	10 ,,	,,
,, branco ensacado	,, Bags white	2$500 2$700	,,	10 ,,	,,
Couros Secos — Salgados	Dry saltad hides	$120 $125	Lb.	7 ,,	Pp.
Meios de solla	Half tanned hides	1$800 2$000	Hu	7 ,,	,,

FRETES

Assucar para	Amsterdam	3 £. 10 Ton. de 70 Ar. e 5 p. o/o de primagem. } Nominal.
,,	Canal	3 ,, 10 ,, ,, ,, ,,
,,	Genova	3 ,, 10 ,, ,, ,, ,,
,,	Hamburgo	3 ,, ,, ,, ,, ,,
,,	Triestre	3 ,, ,, ,, ,,
,,	Estados-Unidos	3/4 Centissimos por libra ,, ,,
,,	Portugal	200 a 250 Reis por Ar. sem primagem
Algodão	,,	600 ,, ,, ,,
,,	França	400 ,, ,, e 10 por cento Camb. 160 R. por 1 F.
,,	Ingliterra	3/4 d. por libra & 5 por o/o
,,	Barcelona	400 Rs. por Ar. e 10 por cento, Camb. 800 Rs. o peso.
Couros	Inglaterra	3 £. 10 por Ton. de 70 Ar. e 5 por cento
,,	França	240 Reis cada uma e 10 por cento, Camb. 160 R. p. 1 F.
,,	Estados-Unidos	3/4 Centessimo por libra e 5 p. cento

OBSERVAÇOENS.

O Assucar branco e masc. tem oito qualidades com caferros seguintes:

Branco 1. Sorte....B. 1 S. Rs.	1$300	Vale 1$300 rs. sobre estes ferros
,, 2. ,,.......,, 2 S. ,,	1$200	
,, 3. ,,.......,, 3 S. ,,	1$100	
,, 4. ,,.......,, 4 S. ,,	$950	
,, 5. ,,.......,, 5 S. ,,	$800	
,, 6. ,,.......,, 6 S. ,,	$650	
Mascav. 1 ,,......M. 1 S. ,,	$500	100 Rs.
,, 2. ,,.......,, 2 S. ,,	$400	

Os Direitos de importação são de 15 por o/o sobre o valor da Pauta, a excepção do chá que paga 30 por o/o, e a Polvora 50 por dito. Acrescem a estes direitos 5 por cento sobre os valores da pauta, os quaes são de armasenagens, e Expediente; e mais um quarto por cento por mes de armasenagem contados depois de 30 dias sobre os generos de extiva, e quatro mezes sobre fasendas.

Por Decreto de 6 de Maio ultimo foi ordenado, que durante o anno financeiro a começar do primeiro de Julho proximo passado atè o primeiro de Julho de 1840, os vinhos importados no Brasil e todas as bebidas espirituosas de producção estrangeira, pagaráõ na Alfandega os direitos de 50 por cento, compreendidas todas as imposiçoens a que estes generos erão sugeitos atè o presente, salvo as de armasenagem. São exceptuados porem os vinhos e bebidas espirituosas de producção dos Paizes com quem o Brasil tem tratados em vigor.

O Despacho dos liquidos em geral, e dá farinha de trigo de producção estrangeira, serão feitos sobre os preços feixados em uma pauta organisada semanalmente por uma commissão de pessoas idoneas, da qual fará parte o Inspector da respectiva alfandega.

REVISTA COMMERCIAL

Cambios— Sobre Londres 31 d offerecido; e por 31 1/2 se tem feito algumas transacções mui deminutas, por se esperar do Rio de Janeiro o Paqueté Inglez, e o Vapor Maranhense: o ultimo ficou de sahir daquelle porto em 20 do presente.

Algodão — A entrada deste genero tem sido deminuta, e se augmentar espera-se baixará de preço,

Assucar— Poucas vendas se tem feito deste genero, ao preço de 1$200 a 1$300 sobre o ferro, que equivale a os preços notados a cima.

O mercado tem estado mui abatido, tanto pela falta de productos agricolas, como pela difficuldade dos recebimentos: As fazendas tem sido mais procuradas, porem por preços mais baixos que os correntes.

A Barca Dinamarqueza Johanna trouxe de Trieste 3,200 barricas de farinha de trigo, das quaes nem 1000 se poderão vender por falta de compradores; seguio para o Rio de Janeiro.

Continua a sensação causada pelo methodo de cobrança do imposto Provincial de 40 rs, em canada de bebidas espirituosas; e o Commercio tem representado ao Governo para ordenar que a cobrança não se fassa na Alfandega, (visto recahir sobre os importadores,) inda não obteve decisão.

RECIFE NA TYPOGRAFIA DE M. F. DE FARIA. — 1839.